

As questões relacionadas à orientação sexual, identidade e expressão de gênero ganharam visibilidade internacional nos últimos 20 anos; uma dessas questões são os homicídios contra

peças LGBTI+, geralmente enquadrados na categoria de crimes de ódio. As agressões sofridas por esse segmento da população começam com o assédio e, gradualmente, evoluem para a intimidação psicológica, agressões físicas e sexuais, tortura, sequestro e, em seu estágio mais extremo, os homicídios. A Red Sinviolencia LGBTI informou que, em 2024, foram registrados 361 homicídios de pessoas LGBTI na América Latina e no Caribe, evidenciando a persistência desse fenômeno no interior dos Estados. A organização Grupo Gay da Bahia informou que, em 2025, foram documentadas 257 mortes violentas: 237 homicídios e 20 suicídios, o que representaria uma morte a cada 34 horas no Brasil.

Como parte das atividades do Grupo de Trabalho *Activismos y Ciudadanías Sexuales: Diálogos Interdisciplinarios* propomos o **Simpósio Temático 184 “Violências contra pessoas LGBTI+ na América Latina e no Caribe: experiências, resistências e interseccionalidades”**, tem como objetivo reunir pesquisadoras(es), ativistas, artistas, gestoras(es) de políticas públicas e integrantes da sociedade civil para refletir sobre as múltiplas formas de violência que afetam pessoas LGBTQIAPN+ nos contextos latino-americano e caribenho. Compreendemos a violência para além de suas expressões físicas e letais, considerando também suas dimensões simbólicas, emocionais, institucionais, econômicas, laborais, territoriais e relacionais. Partimos da compreensão de que as violências dirigidas às populações LGBTQIAPN+ são produzidas por estruturas sociais marcadas por desigualdades de gênero, sexualidade, raça, etnia, nacionalidade, classe, geração, deficiência e outros marcadores sociais da diferença. Nesse sentido, o simpósio busca promover o diálogo entre diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e políticas que contribuam para compreender tanto as formas de produção da violência quanto às estratégias de resistência, cuidado e enfrentamento construídas pelas comunidades.

São bem-vindas apresentações orais, relatos de experiência, intervenções artísticas e pesquisas que abordem, entre outros, os seguintes temas:

- Violência baseada na orientação sexual, identidade e expressão de gênero.
- Homicídios por preconceito, transfeminicídios e outras formas de violência letal.
- Violências emocionais, psicológicas e seus impactos na saúde mental.
- Sofrimento psíquico, processos de exclusão, estigmatização e vulnerabilização social.
- Violências relacionadas ao trabalho sexual, incluindo criminalização, estigma, exploração, precarização laboral e violações de direitos.
- Trabalho sexual, sexualidade, gênero e cidadania.
- Violência física e sexual.
- Violência política e discursos de ódio.
- Violência institucional e barreiras de acesso à justiça.
- Violências nos sistemas de saúde, educação e trabalho.
- Discriminação, exclusão social e desigualdades estruturais.
- Xenofobia, migrações, refúgio e deslocamentos forçados.
- Violência familiar, comunitária e religiosa.
- Produção de dados, metodologias e desafios para a pesquisa sobre violência.
- Estratégias de cuidado, resistência e construção de redes comunitárias.
- Experiências de ativismo, movimentos sociais e defesa de direitos humanos.
- Políticas públicas, avanços legislativos e desafios para a promoção das cidadanias LGBTQIAPN+.

O simpósio pretende fortalecer o intercâmbio entre pesquisas acadêmicas, experiências de militância e formulação de políticas públicas, contribuindo para a construção de análises críticas e propostas de enfrentamento às diversas formas de violência que atingem pessoas LGBTI+ na América Latina e no Caribe.

A proposta de Comunicação Oral será realizada na área de inscrição do [site](#) a partir de 10/09/2026 até 02/10/2026, com as seguintes informações:

1. Título em português ou espanhol e em inglês: 200 caracteres
2. Resumo em português ou espanhol e em inglês: de 1000 a no máximo 1.500 caracteres, com espaços
3. Palavras-chave em português ou espanhol e em inglês: 3 a 5 palavras-chave, separadas por vírgula (,)
4. Comprovante de categoria: Link do currículo (pesquisadoras/es), memorial (ativista) ou portfólio (artista)
5. Trabalho em Libras: Identifique-o assinalando o campo no formulário. As propostas necessitam conter os itens 1, 2, 3 e complementadas com link de acesso ao resumo em Libras (O vídeo em Libras (de 3 a 5 min.) pode ser gravado utilizando fundo azul, camisa preta ou cinza, contrastando com o tom de pele e utilizando iluminação natural).
6. Simpósio Temático 184.

Os trabalhos apresentados poderão integrar uma coletânea resultante do Simpósio Temático.

Dúvidas e esclarecimentos:

AMARAL ARÉVALO

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito | Universidade Federal Fluminense (PPGSD/UFF)
arevalo.amaral@gmail.com

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA JUNIOR

Universidade Federal do Paraná (UFPR)
oliveirajoao@ufpr.br

DIEGO SANTOS DO CANTO FRIEDRICH

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
diego.friedrich@acad.ufsm.br

Grupo de Trabalho CLACSO

[Activismos y Ciudadanías Sexuales: Diálogos interdisciplinares](#)